

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID – A IMPORTÂNCIA DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LEITURA PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS

ALESSANDRA RODRIGUES CANEZ JORGE¹; ALICE GARSKE ESCOBAR²; LARISSA BRAGA VASCONCELLOS³; THALITA MATTOS⁴; TIFANY PIRES⁵

KARINA GIACOMELLI⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – alessandracanezjorge@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alicegarske@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lbragavasconcellos@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – thalitamattos60@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – tifanypires06022003@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo promover a integração entre teoria e prática no processo de formação docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino básico. No âmbito do subprojeto Língua Portuguesa, este trabalho relata uma experiência desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Teresinha, localizada em Pelotas/RS, onde foi aplicada uma avaliação diagnóstica de interpretação textual nas turmas do 9º ano. O tema central do trabalho, "Práticas Pedagógicas do PIBID", destaca a importância dos resultados obtidos nessa avaliação para a organização de atividades didáticas subsequentes, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura e análise crítica.

A avaliação diagnóstica utilizou o texto "Era um domingo", de Carlos Castelo, que emprega ironia para criticar o consumismo. Os resultados revelaram dificuldades significativas dos alunos em identificar nuances irônicas e extrair mensagens implícitas, aspectos essenciais para a compreensão textual. Com base nesses dados, foi elaborado um plano de aula de apoio, utilizando o texto "O Lixo", de Luís Fernando Veríssimo, para trabalhar inferências explícitas e implícitas, além de figuras de linguagem, como a ironia. A relevância deste estudo reside na demonstração de como a avaliação diagnóstica pode orientar práticas pedagógicas mais eficazes, alinhadas às necessidades reais dos alunos.

A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se em autores como KLEIMAN (2013), que destaca a importância da leitura como prática social, e MARCUSCHI (2008), que aborda a análise de gêneros textuais e sua relação com o ensino. Além disso, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçam a necessidade de desenvolver habilidades de leitura crítica desde os anos finais do ensino fundamental.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas principais: aplicação da avaliação diagnóstica, análise dos resultados e elaboração de um plano de aula de apoio. A avaliação, aplicada às turmas 9A e 9B, consistiu em questões

objetivas e dissertativas sobre o texto "Era um domingo", com ênfase na identificação de ironia e interpretação crítica.

Os resultados, detalhados no Relatório de Desempenho, mostraram que apenas 45% dos alunos da turma 9A e 35,3% da turma 9B conseguiram perceber o contraste irônico entre o título e o conteúdo do texto. Além disso, questões que exigiam análise crítica, como a mensagem principal sobre o consumismo, apresentaram índices de acerto abaixo de 50%.

Com base nesses dados, foi elaborado um plano de aula sobreinferência textual e ironia, utilizando o texto "O Lixo", de Luis Fernando Veríssimo. O plano, estruturado em cinco etapas, incluiu leitura silenciosa e em voz alta, discussão sobre ironia e inferências e atividades práticas para reforçar a interpretação textual. O público-alvo foram os alunos do 9º ano, e os recursos didáticos incluíram textos impressos e questões guiadas. A metodologia adotada priorizou a participação ativa dos alunos e a reflexão coletiva, alinhando-se às recomendações pedagógicas identificadas no relatório de desempenho.

Imagem 1: Avaliação diagnóstica aplicada no 9A e 9B

Escola de Ensino Fundamental Santa Teresinha
Avaliação Diagnóstica de Língua Portuguesa – PIBID/UFPel
Aluno (a): _____ Data: ____ / ____ / ____
9ºAno/Turma: _____ Habilidades: EF69LP44 - EF89LP33 - EF89LP37

Era um domingo
Carlos Castelo - 27/07/2022

Domingo fomos ao shopping para não comprar algumas coisas que precisávamos. Chegando lá, começamos o passeio não almejando num restaurante japonês. Depois de não comer sushi e sashimis diversos, não fomos tomar café na livraria. E não compramos um monte de livros que estavam na promoção. Em seguida, não pegamos um cinema e não compramos ingressos para a feira de artesanato.

Adoramos fazer isso sempre que dá. Ficamos dando um rodelado lugar, olhando as vitrines. E falei: o que é parar num quiosque e não tomar uma casquinha? Obrigatório! Foi o que a gente fez. Eu não tomei sorvete de flocos, meu irmão não tomou de chocolate belga e meus pais não compraram ingressos para a feira de artesanato.

Uma das coisas práticas desse lugar é que, além de ser pertinho de casa, tem o hipermercado. Pegamos então um carrinho dos grandes e fomos tirando todas as coisas para o meu interesse não consumir carne, arroz, feijão, frutas, legumes, nenhum produto de origem. Meus pais não me pegaram, meus pais foram generosos e me deixaram não levar um pacote de batatas fritas. Amo não comer salgadinhos!

No fim da tarde, voltamos para o apartamento. Ajudei meu pai a não honrar uma série de boletos das prestações da casa. Ele me deu o título, eu rasguei e jogava no lixinho. Meu irmão e eu fizemos o mesmo: não pagavamos as contas de celular, condomínio e gás. Ficamos nessa funda até as sete e meia.

Em casa, aos domingos, a gente não vê a hora de chegar esse horário: é o momento de não comer nada.

É tipo tradição familiar. O problema é a briga para decidir os sabores. dessa vez, não pedimos uma de três opções para que todos ficassem contentes: calabresa, alcatroá e quatro queijos. Eu, como sempre, não soube me controlar e pedi um pedaço de calabresa com suco de laranja. Meus pais me disseram: "Ah, não adoraria não comer pizza só comendo cervarjinha gelada".

Um ótico domingo, como tantos outros. Quando tainos da mesa, ligamos a TV e ficamos pulando de canal. Toda vez que passa o comercial do Residencial Le Muquifé, não dá outra: minha mãe suspira e fala: "Ah, que é que a gente não compra uma casa nesse lugar maravilhoso!"

Quando entra a propaganda do SUV El Tonto, com trilha integral nas quatro rodas, é meu pai que comenta: "Por mim, não só comprava era essa máquina!"

Aliás, é bom a gente poder consumir. E ainda existem pessoas que são contra o capitalismo. Gente estranha.

(Publicado no Estado)
Disponível em: <http://entretementes.com.br/era-um-domingo/>

ATIVIDADES

1. O contraste entre o título "Era um domingo" e o conteúdo do texto está em:

- O título é descolado, mas o texto mostra isso.
- O título é prenche diversão, mas o texto mostra triste.
- O título é alegre diversão, mas o texto mostra triste.
- O título fala de sólido, mas o texto mostra família.

2. "Onde é que o cara ia shopping para não comprar algumas coisas que precisávamos".

A) Para agradar a família, a esposa, a família:

- Comprou coisas necessárias.
- Comprou coisas desnecessárias.
- Gastou muito dinheiro sem planejamento.
- Faz exatamente o contrário do que afirma.

3. Quando o narrador diz "amo não comer salgadinhos", ele quer dizer que:

- Amo realmente comer salgadinhos.
- Claramente come os salgadinhos que diz não comer.
- Está fazendo dieta contra sua vontade.

4. A mensagem principal sobre o estilo de vida da família é:

- Uma crítica ao consumo desenfreado da sociedade.
- Um elogio à vida simples e econômica.
- Uma defesa do capitalismo sem restrições.
- Uma nostalgia pelos bons tempos passados.

Responda às questões:

5. A "tradição da pizza" é descrita com um tom irônico, evidenciando certos hábitos e comportamentos da família. Quais são esses hábitos e como eles refletem a dinâmica e os valores familiares?

ATIVIDADES

6. A ironia é uma figura de linguagem por meio da qual se diz o oposto do que se quer expressar. Como este recurso é construído no texto?

7. Os comerciais servem, entre outras coisas, para promover produtos e serviços. Qual a intenção do autor ao apresentar os comerciais do SUV e do residencial de luxo no contexto da narrativa?

8. O narrador se refere às pessoas que são anticapitalistas como "gente estranha". De que maneira essa expressão revela a visão do narrador sobre essas pessoas e o capitalismo?

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta experiência evidenciam a importância da avaliação diagnóstica como ferramenta para o planejamento de atividades didáticas personalizadas. A dificuldade dos alunos em interpretar textos irônicos e críticos reforça a necessidade de abordagens pedagógicas que enfatizem a análise linguística e a leitura crítica. O plano de aula desenvolvido demonstra ser eficaz ao sugerir momentos de reflexão e prática guiada, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades identificadas como deficitárias.

Como sugestão para futuras investigações, recomenda-se a ampliação do repertório de textos utilizados, incluindo gêneros variados, como charges e memes, para facilitar a compreensão da ironia em contextos diversificados. Além disso, a continuidade do acompanhamento desses alunos pode fornecer dados valiosos sobre o impacto a longo prazo das intervenções pedagógicas.

Esta experiência reforça o papel do PIBID na formação de docentes preparados para responder às demandas reais da sala de aula, destacando a importância da articulação entre teoria, prática e avaliação no processo educativo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2013.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.